



ARIPIPRAZOL

UM ANTIPSICÓTICO
EFICAZ E BEM TOLERADO

 **ARISTAB**
aripiprazol
Referência para uma vida em harmonia.

achē | **snc**

ARIPIPRAZOL

UM ANTIPSICÓTICO EFICAZ E BEM TOLERADO

Resumo objetivo elaborado pelo Comitê de Redação Científica da SIIIC com base no artigo original:
**Dopamine System Stabilizers, Aripiprazole, and the Next Generation of Antipsychotics.
Part 2: Illustrating Their Mechanism of Action.**

Autor: **Stahl S.M.**

Instituição: **University of California, San Diego, E.U.A.**

Fonte: **Journal of Clinical Psychiatry 62(12): 923-924, Dez 2001**

A estabilização do sistema dopaminérgico pode ser alcançada por uma combinação de estímulo e bloqueio dos receptores dopaminérgicos D_2 . Tal estabilização resulta em diminuição dos sintomas psicóticos e está associada a um bom perfil de tolerabilidade. Pode-se atingi-la com a administração de aripiprazol, o protótipo do estabilizador do sistema dopaminérgico.

Os estabilizadores do sistema dopaminérgico representam a próxima geração de drogas antipsicóticas. O protótipo do estabilizador do sistema dopaminérgico é o aripiprazol. Seu mecanismo de ação permite diminuir a neurotransmissão dopaminérgica na presença de dopamina em excesso no sistema límbico. Ao mesmo tempo, ele atua na manutenção da neurotransmissão dopaminérgica na região nigroestriatal. Ou seja, o aripiprazol diminui a hiperatividade dopaminérgica nas regiões cerebrais relacionadas à ocorrência de sintomas psicóticos e

umenta a atividade dopaminérgica nas regiões corticais envolvidas no funcionamento cognitivo e no aparecimento de sintomas negativos. Como resultado, observa-se uma diminuição dos sintomas cognitivos e negativos, sem o correspondente aumento dos efeitos adversos motores ou dos níveis de prolactina (Tabela 1). Assim, pode-se concluir que o aripiprazol é o protótipo do estabilizador do sistema dopaminérgico, constituindo-se em opção antipsicótica segura, bem tolerada e com baixa incidência de efeitos adversos.

TABELA 1: Ação da Dopamina e dos Antipsicóticos sobre os Receptores Dopaminérgicos

	<u>AÇÃO SOBRE O RECEPTOR</u>	<u>SINTOMAS PSICÓTICOS</u>	<u>EFEITOS ADVERSOS MOTORES</u>
DOPAMINA	• Agonista	Presentes	Ausentes
		Expressão clínica: psicose (neurônios dopaminérgicos mesolímbicos)	
ANTIPSICÓTICOS CLÁSSICOS	• Antagonista	Ausentes	Presentes
		Melhora dos sintomas psicóticos com efeitos colaterais extrapiramidais (neurônios dopaminérgicos nigroestriatais)	
ARIPIRAZOL	• Estabilizador do sistema dopaminérgico	Ausentes	Ausentes
		Melhora dos sintomas psicóticos sem efeitos colaterais extrapiramidais	

MECANISMO DE AÇÃO



Copyright © Sociedade Iberoamericana de Informação Científica (SIIC), 2015

Indexado na SIIC Data Bases – www.siic.salud.com/dato/resiic.php/146291

Edição em Português feita pela SIIC Brasil.

O texto que está nesta publicação expressa a opinião dos autores que escreveram o artigo na íntegra e não reflete necessariamente a opinião do Laboratório Aché